

105-074

ESTUDO EXPERIMENTAL DA INFLUÊNCIA DA ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO NA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DA ALVENARIA ESTRUTURAL CERÂMICA

Oliveira, R.P.(1); Alexandre, J.(2); Alvarenga, R.S.S.(3); Oliveira, M.P.(2); Silva, W.S.(4); Azevedo, A.R.G.(1); Cerqueira, N.A.(5); Zanelato, E.B.(2);

Instituto Federal Fluminense(1); Universidade Estadual do Norte Fluminense(2); Universidade Federal de Viçosa(3); Universidade Estadual Norte Fluminense(4); Universidade Federal Fluminense(5); Instituto Federal Fluminense(6); faculdade redentor(7); Universidade Estadual do Norte Fluminense(8);

Neste estudo foi analisada a influência da junta horizontal de argamassa na resistência da alvenaria estrutural cerâmica por meio de ensaios de prismas de dois blocos. A espessura da junta foi variada em cinco níveis: 5, 10, 15, 20 e 25 mm. E sua resistência variada em dois níveis: 2,72 e 7,41 MPa. A unidade utilizada foi o bloco cerâmico estrutural de paredes vazadas de dimensões de 140x190x290 mm, com resistência à compressão de 7,66 MPa. Após os 28 dias de idade dos prismas, determinaram-se as suas resistências à compressão simples e os módulos de deformação longitudinal. Segundo os resultados das médias das resistências das amostras, a resistência do prisma é inversamente proporcional à espessura da argamassa. No entanto, após testes de análise de variância, concluiu-se que a resistência do prisma para as espessuras de 10, 15 e 20 mm são significativamente iguais; o mesmo concluiu-se para o agrupamento das espessuras de 15, 20 e 25 mm. A influência da resistência da argamassa na resistência da alvenaria foi comprovada. Um aumento de 173% na resistência da argamassa gerou na resistência do prisma um acréscimo de 110%. O valor do módulo obtido por meio de ensaio foi significativamente igual ao valor estimado pela ABNT NBR 15812-1 (2000) – 600 vezes a resistência característica do prisma.